



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABOCAS DO BREJO VELHO
CNPJ (MF) 13.655.659/0001-28

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

2015-2025

Documento–base

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO DOCUMENTO-BASE
COMISSÃO LOCAL DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Grupo Colaborativo:

Secretário de Educação

Paulo dos Santos Oliveira

Conselho Municipal de Educação

Amélia Lopes dos Santos

Joana Pereira de Souza Oliveira

Diretores da Rede Pública

José de Oliveira Neto

Janizete dos Santos e Silva

Professores da Educação Básica

João Marcos Campos de Almeida

Cristian Galvão dos Santos

Sindicato dos Servidores Municipais

Duílio Lopes de Oliveira

José Valter Dias da Costa

Conselho do FUNDEB

Cadidja Cibelle Silva Nogueira

Maristela Brito Bega

Representantes do Legislativo:

Antônio dos Santos Marques

Raimundo Almeida de Queiroz

Educação Superior:

Robislene Galvão dos Reis Silva

Jaquiane dos Reis Costa

Representantes de Estudantes:

Nieldes da Conceição Oliveira

Noêmia Pitão dos Santos

Representantes de Pais:

Adélio de Almeida Branco

Edina dos Santos Souza

Conselho Tutelar:

Silvana de Oliveira Campos

Robson de Souza Santos

Comissões Representativas:

Educação Infantil:

José de Oliveira Neto

Eliane dos Reis Santana

Valdinéia Galvão Pereira Souza

Josiane da Silva Souza

Educação Fundamental:

João Marcos Campos de Almeida

Anailde Bastos

Maria Socorro Oliveira Nunes

Isabel de Almeida Silva

Ensino Médio:

Américo Muniz Júnior

Fernanda Silva

Maria Conceição Silva

Educação Especial:

Francelina Maria da Silva

Luzinéia Campos dos Reis Fernandes

Janizete dos Santos e Silva

Vandelina Dias da Costa

Alfabetização na Idade Certa:

Francelina Maria da Silva

José Ailton de Souza Araujo

Valdiana Araujo Telles de Jesus

Qualidade da Educação Básica:

Cadidja Cibelle Silva Nogueira

Analita de Souza Castro Medeiros

Maria Aparecida Castro Maciel

Lucimar Assunção Dias

Comissão do EJA:

Magnólia de Souza Almeida

Maronita dos Passos Almeida

Rodrigo de Almeida Queiroz

Educação Superior:

Robislene Galvão dos Reis Silva

Jaquiane dos Reis Costa

Profissionais da Educação:

Adélio de Almeida Branco

Palmira Lopes de Souza Almeida

Paula Fátima Santos

Gestão Democrática:

José Valter Dias da Costa

Duílio Lopes de Oliveira
Deolinda Neta Soares Costa
Joselice Alves de Souza
Ivonete Teixeira de Souza

Recursos Financeiros:

José Ailton de Souza Araujo
Paulo dos Santos Oliveira
Amélia Lopes dos Santos

Francelina Maria da Silva Dominiense Souza

Secretária de Reuniões:

Maristela Brito Bega

Equipe Técnica:

José Ailton Souza Araujo
Rodrigo Almeida de Queiroz
Amélia Lopes Santos
Paulo dos Santos Oliveira

Francelina Maria da Silva Dominiense Souza

Coordenação do Plano Municipal de Educação

Paulo dos Santos Oliveira
José Ailton de Souza Araujo
Francelina Maria da Silva Dominiense Souza
Amélia Lopes Santos

Sumário

1. Introdução.....	07
2. Análise Situacional do Município.....	09
2.1 Aspectos Históricos.....	09
2.2 Aspectos Geográficos.....	11
2.3 Aspectos Demográficos.....	12
2.4 Aspectos Socioeconômicos.....	14
2.5 Aspectos Culturais.....	15
2.6 Infraestrutura Material.....	18
3. Análise Situacional da Educação.....	18
3.1 Educação Infantil.....	19
3.2 Ensino Fundamental.....	22
3.3 Ensino Médio.....	28
3.4 Educação Especial.....	31
3.5 Alfabetização na Idade Certa.....	33
3.6 Qualidade da Educação Básica.....	36
3.7 Educação de Jovens e Adultos (EJA).....	39
3.8 Ensino Superior.....	41
3.9 Profissionais da Educação.....	43
3.10 Gestão democrática do Ensino Público.....	47
3.11 Investimento Público em Educação.....	49
4. Diretrizes.....	54
5. Metas e Estratégias do Plano Municipal de Educação 2015-2025.....	54
6. Mecanismo de Acompanhamento e Avaliação.....	73
7. Referências.....	74

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

1 – INTRODUÇÃO

O Plano municipal de Educação Tabocas do Brejo Velho é resultado de uma construção coletiva envolvendo todos os segmentos educacionais e a sociedade como um todo, diagnosticando a realidade educacional e propondo diretrizes e metas para a educação do município nos próximos dez (10) anos, a partir do contexto nacional, da legislação vigente e das necessidades apresentadas pela sociedade contemporânea.

O PME originou-se da Constituição Federal de 1988, da LDB 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), do Plano Nacional de Educação – PNE, Lei nº 13.005/2014, a qual determina que a partir dos pressupostos, diretrizes e metas do PNE, cada município construa o seu plano de educação. Essa elaboração cumprirá a legislação e permitirá pensar e repensar a educação de Tabocas do Brejo Velho e projetá-la para um futuro próximo, atendendo os anseios do município e sendo coerente com toda conjuntura social, política e cultural do município e do país.

O Plano Municipal de Educação de Tabocas do Brejo Velho tem como objetivo responder as necessidades educacionais do município, tendo em vista a melhoria na qualidade de educação em toda a rede de ensino de forma participativa. Este PME é a proposta de ação da educação no município de Tabocas do Brejo Velho para a década de 2014 a 2024 e caracteriza-se pela elaboração coletiva da sociedade taboquense e com o projeto de educação do município.

Com a versão preliminar elaborada realizaremos audiência pública para a apreciação do PME com representantes de todos os segmentos educacionais e sociais do município.

O PME foi organizado em cinco etapas que aborda os seguintes temas: Análise Situacional do município, Análise Situacional da Educação, Diretrizes, Metas e Estratégias, Documento – Base e Consulta Pública.

ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO E DA EDUCAÇÃO

O município de Tabocas do Brejo Velho, localizado na região oeste do estado da Bahia, possui população de 11.431 habitantes, segundo censo de 2.010, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ainda de acordo com o censo 2.010, 7.499 residem na zona rural e 3.932 moram na zona urbana. A renda per capita do município em 2.010 era de 216.500, com uma base territorial de 1.437.187 KM² e uma densidade demográfica de 8,31 hab/km², divide-se em 63 povoados.

Em 2009, foi implantado na educação do município o Ensino Fundamental de 9 anos, amparado pela Lei 9394/96 e lei nº 11.274/2006. E a transição deste processo está acontecendo de forma gradativa e espera-se que em 2.017 conclua-se todo processo de implantação do Ensino fundamental de 9 anos no município de Tabocas do Brejo Velho.

O município de Tabocas do Brejo Velho conta atualmente com uma rede escolar constituída por 33 unidades escolares administradas pela secretaria Municipal de Educação. A matrícula na educação básica da rede municipal em 2014 foi de 2.603 alunos assim distribuídos: Educação Infantil 407 alunos, Ensino fundamental 2.096 alunos e EJA 100 alunos, censo 2014. A secretaria Municipal de Educação conta em 2015 com um quadro de 192 professores em efetivo exercício de sala de aula, 09 coordenadores, 32 secretários escolares, 36 merendeiras, 36 serviços gerais, 08 porteiros e 03 vigilantes. E vem investindo na formação continuada de professores através de convênios com governos estaduais e federais, exemplo disso, é o pacto estadual e nacional.

Pacto Estadual é uma parceria do estado da Bahia com os municípios baianos instituído pela lei nº 12.792/2011 que atendem professores do 1º ano do ensino fundamental. Já o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, lei nº 11.274/2006 (que ampliou o ensino fundamental obrigatório para 9 anos, com início aos 6 anos de idade).

Com o funcionamento desses programas de formação continuada, os alunos do município são submetidos há algumas avaliações externas, são elas:

Provinha Brasil aplicado no 2º ano, Avaliação Nacional da alfabetização ANA aplicada no 3º ano, Avalie Alfa aplicada no 2º ano do Ensino Fundamental e Prova Brasil aplicado no 5º ano e 8ª série. E através das formações e do empenho de todos os profissionais da educação o ideb (índice de Desenvolvimento da Educação Básica) do município subiu em 2013 para 4,1 nas séries iniciais e manteve os 3,8 nas séries finais.

2. ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

Nesta seção, serão realizadas sínteses contextualizando da situação do município referente aos aspectos históricos, demográficos, geográficos, socioeconômicos, culturais e infraestrutura material e também um levantamento de dados com preenchimento de tabelas sobre população, renda per capita, IDH, e PIB do município.

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Tabocas do Brejo Velho – BA localiza-se no extremo oeste baiano, com uma população de 11431 segundo o IBGE censo 2010. Tem a agropecuária como a principal atividade econômica onde são cultivados: milho, feijão e mandioca. Cria-se: gado, porcos e galinhas.

O município possui uma cultura diversificada que contempla festejos religiosos e outras tradições.

2.1 – ASPECTOS HISTÓRICOS

Tabocas do Brejo Velho (BA) era uma vila com a existência de um grande tabocal, que originou o nome TABOCAS, já o complemento do “Brejo Velho” decorreu da situação político-administrativa de ser o antigo povoado pertencente ao segundo Distrito de Brejo Velho, hoje Brejolândia, sendo que naquela época tanto Tabocas quanto Brejolândia pertenciam ao município de Angical.

Descobertas arqueológicas dão indícios de que os primeiros habitantes de Tabocas foram os índios caboclos. Na área central da cidade, na Praça

Presidente Dutra, entre os fundos da Igreja Matriz e o Hotel Tabocas, nos períodos de 1953-1954 foi descoberto cerca de 200 potes de cerâmica, restos mortais e objetos artesanais de índios caboclos. Estima-se que a nação cabocla compreendia cerca de mil pessoas ao longo do século XIX.

Por volta de 1826, Tabocas contava com 5 famílias entre elas a do Senhor Ladislau Antunes, cujo pai Manoel de Almeida, tinha sido o primeiro morador. Em torno de 1910, o local hoje denominado Tabocas era uma fazenda que teve como morador e dono Victor Correia Mendonça.

Em 1962, Taboca conseguiu se desmembrar de Angical através de sua emancipação política ocorrida em 13 de abril do referido ano por meio da lei nº 1676, uma conquista da população local, que almejava essa emancipação política ao longo dos anos.

Sabendo que o 1º Distrito de Santa Helena, os habitantes que lá residem, chegou antes da formação da área urbana de Tabocas, estes vindos de Portugal e Itália, liderados pelas famílias Silva, Nascimento e Gonçalves dentre outras, sendo o primeiro distrito de paz, o Distrito de Santa Helena, Tabocas hoje conta com um total de 63 povoados

2.2 ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Figura 1: mapa de localização de Tabocas do Brejo Velho - BA



pt.wikipedia.org/wiki/tabocas_do_brejo_velho

O município de Tabocas do Brejo Velho possui uma área de 1.375,740 km² (IBGE) e sua população é de 11.431 habitantes, de acordo o censo de 2010, com uma perspectiva em 2014 de aproximadamente 13.008 habitantes (IBGE), e se localiza no extremo Oeste da Bahia, as coordenadas geográficas são: latitude sul 12° 41' 51'' de 44° 0' 9'' longitude oeste de Greenwich. A distância da capital Salvador fica a 790 km pela via 242 e está integrado à microrregião chapadões do Alto do Rio Grande, limita-se ao Leste com Brejolândia, a Oeste com Baianópolis e Cristópolis, ao Norte Muquém do São Francisco, ao Noroeste com Wanderley e ao Sul Serra Dourada. O município de Tabocas possui 63 povoados, sendo o mais próximo, Brejo Novo, fica a menos de 1 km da sede e o mais distante, São João, ficam aproximadamente 80 km.

A fauna é bastante variada, sendo um dos males a caça predatória deixando várias espécies a beira da extinção, a exemplo do nambu, cabeça de lenço e tantos outros.

A flora até meados dos anos 80 era riquíssima em madeira de lei, como: cedro, aroeira, baraúna, pau d'arco, umburana, angico, etc., porém, atualmente se encontra bastante devastada, devido a extração desordenada, para o comércio de madeira para outros Estados. Apesar de tudo isso ainda existe áreas de vegetação que se predomina isoladamente entre as comunidades de José Francisco a Umburana e de Juazeiro a Olho D'aguinha. Portanto, não deixando citar alguns pontos turísticos como: Morro do Cruzeiro, Riacho de Tabocas, Cachoeira do Baixão, Córrego do Maçú, Córrego do Baixão, Gruta do Grau (Santa Luzia), Gruta da Umburana (Umburana), Reserva da Larga (Cantinho).

2.3 – ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 01. População do Município Tabocas do Brejo Velho – BA

Anos	Total da População	Total de homens	Total de mulheres	Total da população urbana	Total da população rural
2000	12.619	6533	6086	3431	9188
2010	11431	5939	5492	3932	7499

Fonte: Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010>>, Acesso em: 16 jan. 2014.

Nota-se através da tabela 01 que a população de Tabocas do Brejo Velho – BA diminuiu 1188 habitantes entre 2000 e 2010. O número de homens e de mulheres também decresceu, no entanto a população urbana cresceu.

Tabela 02. Informações sobre o Município de Tabocas do Brejo Velho – BA

População (1) (Localização / Faixa Etária)	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	Mais de 35 anos	Total
Urbana	2000	229	133	685	216	468	502	1.199	3.432
	2007	238	119	678	230	468	564	1.376	3.673
	2010	287	122	632	222	476	623	1.570	3.932

Rural	2000	846	492	2.116	759	1.170	1.148	2.656	9.187
	2007	592	319	1.720	624	1.215	1.144	2.919	8.533
	2010	491	241	1.325	532	999	1.118	2.784	7.490
Total	2000	1.075	625	2.820	975	1.638	1.650	3.855	12.619
	2007	830	438	2.398	854	1.683	1.708	4.295	12.206
	2010	778	363	1.957	754	1.466	1.741	4.354	11.431
PIB (2)	IDH (3)		IDI (4)		Taxa de analfabetismo (5)				
					População de 10 a 15 anos	População de 15 anos ou mais			
37.916	0,60	0,45		19.80	39.30				

Fonte: Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/ide/2000,2007,2010/gerarTabela.php>>. Acesso em: 18 mai. 2015.

Vê-se através da tabela 02 que houve alterações na população de Tabocas do Brejo Velho – BA, a saber: Urbana cresceu e rural diminuiu. Observando de uma forma geral, detecta-se que houve um decréscimo do total geral dos habitantes.

Tabela 03. Estabelecimentos de saúde por tipo e localização

Localização	Total	Números de estabelecimentos de saúde					
		Posto de saúde	Centro de saúde	Unidade mista	Pronto socorro	Hospital	Outros
Urbana	03	02				01	SAMU (01) POSTO DE VIGILÂNCIA DE ENDEMIAS (01) ACADEMIA DE SAÚDE (01)
Rural	03	03					

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde (2014).

O município atende na área da Saúde a população com um hospital de pequeno porte, uma unidade do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) 2 PSF (Posto de Saúde da Família) urbanos, 3 PSF (Posto de Saúde da Família) rurais e um posto de vigilância de endemias. Possui uma cobertura de 100% Saúde na Família e Saúde bucal. Conta com o NASF 1 (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e uma Academia de Saúde.

2.4 – ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

A principal atividade econômica do município é fundamentada na agropecuária, denominada agricultura familiar, tendo como base a agricultura de subsistência onde os produtos mais cultivados são o milho, feijão e mandioca, sabe – se que a produção é pouco relevante, aonde o abastecimento interno vem sendo complementado pela importação de produtos advindos das cidades circunvizinhas (região), elevando o preço da cesta básica pelo acréscimo do frete aos produtos. Contudo a maior dificuldade comercial se deve de acordo o número elevado da população residir na zona rural, onde ainda as estradas dificultam o tráfego de automóveis, principalmente no período chuvoso.

Na pecuária, predomina-se a criação de bovinos. O município também investe na criação de galinhas e suínos.

Tabela 04. Dados sobre Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Indicador	Indicadores de Renda e Pobreza (taxas)		
	1991	2000	2010
IDH – municipal	0,307	0,446	0,584
Renda per capita	79,430	149,130	216,500
Proporção de pobres	86,520	64,350	49,530
Índice de Gini	0,470	0,590	0,540

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: < <http://www.atlasbrasil.org.br/2013>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

Percebe-se pela tabela 04 que o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município de Tabocas do Brejo Velho – BA melhorou progressivamente entre

1991 e 2010, a renda per capita também melhorou progressivamente, porém o índice Gini, que é um cálculo usado para medir a desigualdade, oscilou de 0,470 em 1991, 0,590 em 2000 e 0,540 em 2010.

Tabela 05. Desenvolvimento Humano, períodos 1991, 2000 e 2010.

Indicadores	Índices		
	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal	0,307	0,446	0,584
Educação	0,125	0,282	0,492
Longevidade	0,625	0,671	0,764
Renda	0,369	0,470	0,530

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: < <http://www.atlasbrasil.org.br/2013>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

A tabela 05 nos mostra que entre 1991 e 2010 houve um melhoramento significativo no município de Tabocas do Brejo Velho – BA nos seguintes itens: IDHM, Educação, Longevidade e Renda. Sendo que, dentre estes, a Educação apresentou um maior crescimento.

2.5 – ASPECTOS CULTURAIS

Ao descrever os aspectos culturais do município de Tabocas do Brejo Velho – Ba, uma diversidade sociocultural se mistura revelando a grandeza desse povo. Das manifestações e eventos culturais temos: a micareta (carnaval fora de época); comemoração do dia das mães, desfile do 07 de setembro com apresentações das escolas, comemoração do dia das crianças com brincadeiras e entrega de brindes, festa em homenagem ao dia dos professores. Outros eventos de destaque são os tradicionais festejos religiosos a exemplo: Festa dos Santos Reis (06 de janeiro); Festa de São Sebastião (20

de janeiro); Festa do Divino Espírito Santo (celebrada logo após a páscoa); Festa ao Sagrado Coração de Jesus; Comemoração ao dia de Corpus Christi; Festa de Nossa Senhora Santana (26 de julho), esta um marco em nossa cidade com alvorada e entrega de ramos entre vespereiros e juízes da festa; Festa de Nossa Senhora Aparecida de (12 de outubro) e Festa da Padroeira Nossa Senhora da Conceição (08 de dezembro) e os eventos natalinos. Ao mencionar acontecimentos religiosos, fato que merece destaque é quanto à chegada da religião evangélica por volta de 1983.

Quanto aos estabelecimentos socioculturais temos as seguintes instituições: Biblioteca Jorge Amado com seu acervo literário, o Centro Comunitário Padre Luís Lintner espaço de promoção de eventos sociais, o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) com grupos de atividades, orientações e palestras direcionadas ao público em geral, Associação Nossa Senhora da Conceição (Rádio Comunitária). Com relação às práticas desportivas destacam-se espaços públicos como: Ginásio de Esporte Julião Cavalcante de Araújo, Estádio Juazeirão, Parquinho Feliz Infância, Academia dos Idosos, Quadras poliesportivas com e sem cobertura localizada na sede e zona rural. Frente a esse quadro sociocultural as perspectivas giram em torno do bem está e promoção da cidadania e Entidades Culturais: CRESOL – TABOCAS (Cooperativa de Crédito), SINTRAF (Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura), SINTPUMTRBREV (Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Tabocas do Brejo Velho), AEFATBVB (Associação da Escola Família Agrícola dos Municípios de Tabocas do Brejo Velho e Brejolândia), COMMPRA (Cooperativa Mista dos Micros Produtores Agrícola dos Municípios de Tabocas do Brejo Velho e Brejolândia LTDA), MMTL (Movimento das Mulheres Trabalhadoras na Luta) e demais associações comunitárias do município. Tais dados foram colhidos referentes à atual situação cultural de Tabocas.



2.6 – INFRAESTRUTURA MATERIAL

O Município de Tabocas do Brejo Velho-Ba tem uma boa infraestrutura, a cidade é bem arborizada, as ruas são pavimentadas com paralelepípedos, possui praças com canteiro e iluminação. Não existe rede de esgoto, mas as residências possuem fossas comuns. A iluminação pública é municipal e a energia residencial e comercial é privatizada. A mobilidade urbana é por via terrestre, os deslocamentos de pessoas e cargas são realizados através de carro, moto, bicicleta, caminhão. Por ser uma cidade pequena, não tem transporte coletivo para circular nas ruas, mas tem ônibus escolar que atende alunos da rede municipal e estadual sob controle da Secretaria de Transporte que ainda disponibiliza de veículos (alguns terceirizados) para dar comodidade às diversas secretarias existentes no município, conta também com outros veículos e máquinas para serviço de obra e manutenção das estradas vicinais. Na área da saúde, temos um hospital, um SAMU- Sistema de Atendimento Móvel Urgente, postos de saúde PSF – Programa Saúde da Família, um CRAS para atender a população. Na área de esporte e lazer temos um estádio, um ginásio, uma academia para os idosos, quadras poliesportivas e um parquinho para a criançada se divertir. Quanto a habitação uma parcela da população tem moradia própria adquirida com recurso próprio ou através de programa de Habitação de Interesse Social, destinado às famílias de baixa renda, porém muitas famílias moram de aluguel. O meio de comunicação local que mantém o povo taboquense informado é a rádio comunitária de Tabocas, carro de publicidade e internet. Os moradores também contam com o telefone móvel e fixo televisão.

3. Análise Situacional da Educação

O município de Tabocas do Brejo Velho conta, atualmente, com uma rede escolar constituída por 33 unidades escolares administrada pela Secretaria Municipal de Educação destas 4 escolas estão localizadas na sede as outras 29 escolas situam – se na zona rural do município. A matrícula na educação básica da rede municipal, em 2014, foi de 2.603 alunos distribuídos nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Na Educação Infantil, segundo censo escolar de 2014 tinha 29 alunos de creche e 378 alunos da pré escola. No ensino fundamental tinha 2.096 alunos

matriculados, no ensino médio contava com uma matrícula de 610 alunos e Eja 100 alunos. Não existe educação indígena, nem quilombola, uma vez que não há esse público a ser atendido. Temos um quadro de 192 professores que atendem o alunado da educação infantil e do ensino fundamental.

3.1 EDUCAÇÃO INFANTIL

Este texto tem o objetivo de refletir sobre a infância e a sua singularidade. Nele a infância é entendida, por um lado, como categoria social e como categoria da história humana englobando aspectos que afetam também o que temos chamado de adolescência ou juventude. Por outro lado, a infância é entendida como período da história de cada um que se estende, na nossa sociedade, do nascimento até aproximadamente dez anos de idade.

Tabela 06. Evolução da matrícula da Educação Infantil no município de Tabocas do Brejo Velho, por dependência administrativa e localização, período 2010 a 2013.

Anos	Municipal		Estadual		Particular		Total
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
2010	92	250					342
2011	91	241					332
2012	150	128					278
2013	178	235					413

Fontes: MEC/Inep, para os dados de matrícula, Anuário Estatístico Estadual e Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Diante de atual realidade educacional do nosso município e na perspectiva de uma evolução profissional foi feito um levantamento para

tomar decisões acerca da melhoria da educação infantil municipal.

Pode perceber que a população infantil de 4 a 5 anos esteve matriculada na educação infantil nos anos 2010, 2011, 2012 em sua maioria, sendo que a quantidade maior está sempre na zona rural, onde os dados nas tabelas mostram evolução das matrículas, uma vez que, nesse período a efetivação das matrículas não era obrigatória.

A partir do ano de 2013, foi feita uma alteração na L.D.B. (Lei Diretrizes e base) por meio da lei 12.796, de 4 de abril de 2013, ficando certo a obrigatoriedade dos pais matricularem seus filhos a partir dos 4 anos de idade na Educação Infantil.

Tabela 7. Frequência por ano de nascimento, segundo o Município Residente

Nascidos Vivos – Bahia		
	Período	
	2012	2013
	Município Residente	108

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, 2015

Observa – se que na tabela 07 o número de nascidos de 2012 para 2013 houve queda. Portanto o levantamento da taxa de natalidade do município é importante para que se tenha idéia sobre as tendências de oferta da educação infantil.

Tabela 8. Taxa de escolarização¹ da Educação Infantil do município (2013)

Segmentos	População (A)	Matrícula (B)	Não matriculados	Taxa (C)%

Creche (0 a 3 anos)	778		778	0,0
Pré-Escola (4 a 5 anos)	363	342	21	62,00
Total (0 a 5 anos)	1.141	342	799	62,00

Fontes: MEC/INEP, para os dados de matrícula. Disponível em: <http://www.inep.gov.br> Acesso em 22 abr. 2015

Com isso no município de Tabocas do Brejo Velho, em 2013 houve uma evolução maior na taxa de escolarização onde 62% das crianças foram matriculadas na rede municipal de ensino.

Tabela 9. Taxa de escolarização da Educação Infantil do Município de Tabocas do Brejo Velho, por localização (2013)

Localização	População de 0 a 5 anos (A)	Matrícula (B)	Escolarização %
URBANO	409	92	22,5
RURAL	732	250	34,2

O município tem buscado formas para melhorar a qualidade do ensino nas escolas, adaptando o currículo e construindo de forma democrática o plano municipal de Educação.

Ainda não é possível afirmar que o município estimula o acesso a Educação infantil de tempo integral, pois, as escolas não estão adaptadas a essa realidade e os profissionais disponíveis não possuem formação específica para a área.

Atualmente o município não tem buscado parceria para articular as políticas necessárias para a evolução da educação uma vez que, o CRAS seria um bom parceiro na melhoria educacional do município, contribuindo assim, para ajudar que, escola, família e sociedade trabalhem juntos em busca de um só objetivo.

Como esta na lei LDB 9394/96 ART.23, A educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual social complementando a ação da família. Sendo assim, a criança tem direito de receber a educação escolar a qual será gratuita e obrigatória, para que possa desenvolver suas aptidões, sua individualidade, seu senso de responsabilidade social e moral, chegando a ser um membro útil à sociedade.

3.2.ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental, conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional é obrigatório e gratuito na escola pública, sendo destinado a crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade, tendo como finalidade a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

O Ensino Fundamental no município de Tabocas do Brejo Velho é todo ele atendido pela rede municipal de ensino. Como mostra a tabela 10.

Tabela 10. Evolução das matrículas do Ensino Fundamental no Município de Tabocas do Brejo Velho, por dependência administrativa e localização (2010/2013)

Anos	Municipal		Estadual		Particular		Total
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
2010	869	1.409					2.278

2011	827	1.375					2.202
2012	790	1.182					1.972
2013	849	1.248					2.097

Fonte: MEC/INEP. Censo Escolar – Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

Ao realizar a análise da tabela 10, nota-se que o número de matrículas no ensino fundamental teve uma pequena variação nos anos de 2010 a 2013. Sendo possível perceber, também, que o número de estudantes na zona rural é bem maior do que na zona urbana.

Tabela 11. Nível Educacional da População de 06 a 14 anos, 1991, 2000 e 2010

Faixa etária (anos)	Taxa de analfabetismo			% de alunos na escola		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
06 a 14 anos				50,76	94,21	98,19
11 a 14 anos	37,09	16,16	4,03			

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013>>. Acesso em: 18 abr. 2015

Ao observar os números da tabela 11 conclui-se que a educação taboquense vem evoluindo bastante com o passar das últimas décadas, mas apesar da melhora ser grande os dados apresentados em 2010 não são os melhores e ainda precisam avançar bastante, uma vez que não é aceitável que tenhamos crianças nessa faixa etária analfabeta ou fora da escola.

Tabela 12. Matrícula do Ensino Fundamental do município de Tabocas do Brejo Velho, por idade e série², Rede Municipal, (2013)

Idades	1º ano	2º ano	3º Ano	4º ano	5º ano	6º Ano	7º ano	8º ano	9º ano	Total
6 anos	115	3								118
7 anos	120	78	2							200
8 anos	11	100	100	8						219
9 anos	--	10	80	67	11					168
10 anos	--	7	24	83	76	17	1			208
11 anos	1	4	7	13	84	100	22	9		240
12 anos	1	--	5	3	40	55	76	16	2	198
13 anos	--	--	2	8	10	14	84	110	43	271
14 anos	--	--	1	1	5	10	24	26	64	131
15 anos	--	--	--	--	3	11	16	41	61	132
+ de 16 anos	--	--	--	1	2	13	29	60	107	212
Nº de alunos total em defasagem	133	121	119	109	144	103	153	127	168	1177
% em defasagem	53,62%	59,90%	53,84%	59,23%	62,33%	46,81%	60,71%	48,47%	60,64%	56,12%

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2013

²Cálculo de defasagem - Matrícula com defasagem / total da matrícula por série.

Ex.: $91/301 \times 100 = 30,23$

Cálculo: Matrícula Inicial – (Transferidos + evadidos) = Matrícula final
--

Os dados referentes à defasagem (tabela 12) são desanimadores. Verifica-se que a alta

¹Cálculo de defasagem - Matrícula com defasagem / total da matrícula por série.

percentagem de alunos fora da idade/série correta é muito grande e leva a questionar quais fatores são responsáveis por esses números e quais providências podem ser tomadas para resolver esse problema. Podem-se levantar possíveis causas, talvez uma possível deficiência nos anos iniciais, momento em que se realiza a alfabetização, falta de estímulo aos estudantes, falta de formação docente, desistência do ano letivo por parte dos alunos, falta de atuação da gestão educacional na tentativa de solução da distorção idade/série. Esse é um dos maiores desafios a ser superado pela educação taboquense nos próximos anos.

Tabela 13. Taxas de Rendimento - Rede Estadual

SÉRIE / ANO	Ano	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
		Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1ª Série / 2º ano do EF	2008						
	2009						
	2010						
2ª Série / 3º ano do EF	2008						
	2009						
	2010						
3ª Série / 4º ano do EF	2008						
	2009						
	2010						
4ª Série / 5º ano do EF	2008						
	2009						
	2010						
5ª Série / 6º ano	2008						

do EF	2009						
	2010						
6ª Série / 7º ano do EF	2008						
	2009						
	2010						
7ª Série / 8º ano do EF	2008						
	2009						
	2010						
8ª Série / 9º ano do EF	2008						
	2009						
	2010						

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2008,2009,2010/gerarTabela.php>>. Acesso em: 16 jan. 2014.

A tabela 13, taxas de rendimentos não foi preenchida porque a rede estadual no município não oferece atendimento a alunos do Ensino Fundamental

Tabela 14. Taxas de Rendimento - Rede Municipal

SÉRIE / ANO	Ano	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
		Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1ª Série / 2º ano do EF	2008	78,70	83,50	19,70	13,10	1,60	3,40
	2009	88,50	80,40	6,60	8,90	4,90	10,70
	2010	97,00	85,20	0,00	11,90	3,00	2,90
2ª Série / 3º ano do EF	2008	80,00	73,72	17,50	22,90	2,50	3,40
	2009	95,60	85,30	2,50	8,90	1,50	5,80
	2010	93,40	91,10	4,40	7,50	2,20	1,40
3ª Série / 4º ano do	2008	94,30	73,20	4,30	22,40	1,40	4,40
	2009	89,50	88,70	7,90	8,10	2,60	3,20

EF	2010	90,30	91,60	2,70	7,60	0,00	0,80
4ª Série / 5º ano do EF	2008	91,70	80,50	6,00	16,50	2,30	3,00
	2009	97,80	91,30	1,10	3,30	1,10	5,40
	2010	87,50	92,40	9,70	6,10	2,80	1,50
5ª Série / 6º ano do EF	2008	83,10	72,00	8,40	17,80	8,50	10,20
	2009	78,40	76,00	16,00	12,30	5,60	11,70
	2010	84,30	75,30	10,10	12,00	5,60	12,70
6ª Série / 7º ano do EF	2008	81,60	81,30	3,10	9,40	15,30	9,30
	2009	85,10	91,30	6,40	3,30	8,50	5,40
	2010	76,10	81,70	11,50	7,00	12,40	11,30
7ª Série / 8º ano do EF	2008	83,20	80,80	10,50	8,80	5,60	10,40
	2009	89,70	77,80	2,60	8,40	7,70	13,70
	2010	86,00	84,90	6,20	5,50	7,80	9,60
8ª Série / 9º ano do EF	2008	90,30	78,50	4,00	15,40	5,70	6,10
	2009	95,70	95,20	0,90	0,00	3,40	4,80
	2010	92,40	85,00	1,90	3,30	5,70	11,70

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2008,2009,2010/gerarTabela.php>> Acesso em: 16 abr. 2015.

Observando a tabela 14 nota-se que os rendimentos da taxa de aprovação do Ensino Fundamental da rede municipal de Tabocas entre os anos de 2008 a 2010 houve um pequeno acréscimo, entretanto, esses números não são satisfatórios, pois atualmente, considera-se a educação um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação, dessa forma a taxa de aprovação deve ser 100%.

A taxa de abandono nos referidos anos são bastante alta, sendo ela mais acentuada no Ensino Fundamental II.

3.3 ENSINO MÉDIO

A educação como sabemos é fundamental para construção de uma sociedade justa, digna de todos. Dai a importância de uma gestão eficiente para o desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Para tanto é necessário a existência de uma adequada infraestrutura, qualificação dos profissionais, valorização dos alunos, com acompanhamento adequado pedagogicamente, com transporte de boa qualidade, alimentação saudável, são aspectos essenciais para que o município alcance uma educação de qualidade.

Organização e Funcionamento da Educação Municipal

Por ser um município de população pequena, Tabocas, não conta com grandes números de escolas. Contudo o maior número de aluno estuda nas escolas localizadas na zona urbana. Existe a modalidade de ensino: Educação infantil; Ensino Fundamental. Ensino Médio. Não conta com educação indígena, nem especial, que apesar de estar em prática nas escolas, ainda precisa ser melhorado.

O município conta com apenas uma Unidade Escolar que oferta o Ensino Médio, a qual é mantida pelo governo Estadual: O COLÉGIO ESTADUAL LEÔNIDAS DE ARAÚJO SILVA, (CELAS) que apesar de estar localizada na zona urbana, atende alunos tanto da cidade quanto da zona rural. O Ensino Médio oferecido pela rede Estadual tem parceria com a Secretaria de Educação do Município garantido pela LDB.

O Colégio Leônidas de Araújo Silva oferece vagas nas três séries do Ensino Médio, sendo que até 2014 era oferecida a modalidade Normal médio. Os alunos concluintes do fundamental tem vagas garantidas no Colégio Estadual Leônidas de Araújo Silva. Entretanto os alunos da zona rural têm que deslocar para cidade.

Tabela 15. Matrícula Inicial do Ensino Médio no Município Tabocas do Brejo velho, por dependência administrativa e localização 2011/2013

Anos	Municipal		Estadual		Privada		Total
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
2011			391	171			562
2012			352	237			589
2013			366	215			581

Fonte: Anuário Estatístico da Educação da Bahia. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2010>>. Acesso em: 18 abr. 2015

Os alunos do Colégio Estadual Leônidas são assistidos pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) escolhidos pelos professores de forma didática. Os alunos são orientados a cuidarem e devolverem os livros para ser utilizados por novos alunos no ano seguinte. Com relação à matrícula na zona urbana observa – se uma pequena diminuição entre os anos 2011 e 2013, já zona rural obteve pequeno aumento se compararmos os mesmos anos.

O Colégio Leônidas conta ainda com núcleos em alguns distritos como: Camarinha, Mariquita, Mocambo e Veredas em que funciona o Ensino Médio através da Intermediação *Tecnológica (EMITec)*. *A escola infelizmente não conta com Laboratório; a Biblioteca funciona precariamente só com sistema de empréstimo, improvisada na sala dos professores, não há coordenação pedagógica.* O que leva a escola não participar de vários projetos municipais, estaduais e federais.

Tabela 16. Taxas de Rendimento do Ensino Médio - Rede Municipal/ Rede Estadual

Fase / Nível	Taxa Aprovação	Taxa Reprovação	Taxa Abandono
--------------	----------------	-----------------	---------------

		Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
1º ano do EM	2008	88.50		88.50	2.30		2.30	11.20		11.20
	2009	95.90		95.90	2.40		2.40	1.70		1.70
	2010	80.00		80.00	1.10		1.10	18.90		18.90
2º ano do EM	2008	90.40		90.40	1.20		1.20	8.40		8.40
	2009	98.70		98.70	0.60		0.60	0.70		0.70
	2010	90.20		90.20	0.80		0.80	9.00		9.00
3º ano do EM	2008	97.80		97.80	0.50		0.50	1.70		1.70
	2009	100.00		100.00	0.00		0.00	0.00		0.00
	2010	88.20		88.20	5.90		5.90	5.90		5.90

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2008,2009,2010/gerarTabela.php>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

Além disso, a evasão no Ensino Médio no Vespertino e noturno é uma questão que preocupa a comunidade escolar. Os professores têm trabalhado de forma diferenciado, mas o índice permanece devido ao êxodo para trabalhar em cidades maiores.

Tabela 17. Desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2009).

Nível	Ano	Média da prova objetiva	Média Total (Redação e Prova Objetiva)
Rede Federal	2009		
Rede Estadual	2009	2009= 450.26	2009= 498.50
Rede Municipal	2009		

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2009/gerarTabela.php>>. Acesso em: 18 mai. 2015.

Os alunos são incentivados a participarem das avaliações externas como ENEM e AVALIE, mas a participação fica abaixo do ideal, devido à falta de oportunidade em irem para universidade. No entanto, alguns alunos do ensino médio ingressam no Ensino Superior com notas obtidas através do ENEM, motivando assim outros concluintes a participarem das avaliações externas.

O Colégio Leônidas é mantido com recursos da Secretária de Educação do Estado da Bahia e do governo Federal. Para fortalecer a permanência dos alunos no Ensino Médio estes são atendidos por transporte escolar, uma vez que precisam deslocar da zona rural para cidade. O transporte é feito em parceria com a Secretaria de Educação do Município através do programa Caminho da Escola.

No entanto, a principal dificuldade no processo de orientação é a luta pela aprendizagem dos alunos. Uma vez que na escola existem muito alunos que estão em defasagem idade/série o que acaba dificultando o trabalho dos professores.

3.4 EDUCAÇÃO ESPECIAL

No artigo 208, inciso III da Constituição Federal define que o atendimento educacional especializado deve estar disponível em todos os níveis de ensino escolar, de preferência nas escolas comuns da rede regular. Este é o ambiente escolar mais adequado para se garantir o relacionamento dos alunos com seus pares de mesma idade cronológica e para estimulação de todo o tipo de interação que possa beneficiar seu desenvolvimento cognitivo, motor, afetivo.

O município de Tabocas do Brejo Velho, a partir do ano 2009 em todas as instituições de ensino incluiu alunos com diversas necessidades especiais no ensino regular, para cumprir as leis vigentes no país que garante esse direito. Entretanto os professores não receberam formação específica e a estrutura das escolas não comportam as exigências necessárias para trabalhar com a educação inclusiva, que em muitos casos esses educandos são atendidos de forma parcial. As Secretarias de Saúde e Assistência Social do município agem em parceria com a Secretaria de Educação fornecendo apoio embora limitado.

O município não garante ainda orçamento e não disponibiliza profissionais habilitados (motoristas e monitores) com formação adequada para atender esses alunos especiais. Em alguns casos específicos, os pais levam os filhos até a escola por segurança.

Os dados disponíveis referentes à matrícula dos alunos na educação especial em idade escolar no município estão expostos na tabela. No entanto, não foi possível coletar dados específicos por etapas da Educação Básica, conseguindo apenas um total geral de cada caso específico.

Tabela 18. Matrículas da Educação Especial no Município Tabocas do Brejo Velhoem 2013

	Etapas da Educação Básica				Total
	Ed. Infantil	Séries Iniciais do E. F.	Séries Finais do E. F.	Ens. Médio	
Deficiência visual					33
Deficiência mental					60
Deficiência física					21
Deficiência auditiva					05
Deficiências múltiplas					10
Altas habilidades/superdotação					02
Transtornos globais do desenvolvimento					10
TOTAL					141

Fonte: Secretaria Municipal de Educação 2013, Educa censo 2013, PSE (Programa Saúde na Escola 2013, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) 2013

As informações observadas na tabela 18 mostram que a cidade de Tabocas do Brejo Velho detém um número elevado de casos de alunos especiais, destacando deficiência mental seguido de deficiência visual e física. O atendimento a esse público é muitas vezes de forma inadequada por não haver profissionais capacitados suficiente para atender essa demanda e também por não possuir salas de recursos multifuncionais para atendimento específico as essas deficiências.

Espera-se que a partir desses dados, o município possa ser beneficiado de forma que garanta aos alunos o acesso à escola e o direito de aprendizagem e aos professores a sua formação especializada para atenderem aos alunos com necessidades especiais em suas particularidades e limitações.

3.5 ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

A Política da alfabetização quando bem planejada poderá contribuir bastante para o desenvolvimento na educação dos municípios brasileiros.

O município de Tabocas do Brejo Velho ainda não alcançou o objetivo de alfabetizar todas as crianças ao final do 3º ano, mas desde 2011 vem fazendo convênios com governos estaduais e federais e realizando trabalhos voltados para a formação continuada de professores tanto da sede quanto do campo, principalmente com os programas pacto com os municípios desde 2011 e pacto nacional pela alfabetização na idade certa desde 2013.

Pacto Estadual é uma parceria do estado da Bahia com os municípios baianos instituído pela lei nº 12.792/2011. Já o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos

governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, lei nº 11.274/2006 (que ampliou o ensino fundamental obrigatório para 9 anos, com início aos 6 anos de idade).

Com o funcionamento desses programas de formação continuada, os alunos do município são submetidos há algumas avaliações externas, são elas: Provinha Brasil aplicado no 2º ano, Avaliação Nacional da alfabetização ANA aplicada no 3º ano e Avalie Alfa aplicada no 2º ano do Ensino Fundamental. Aplicada.

A Provinha Brasil é uma avaliação diagnóstica que visa investigar o desenvolvimento das habilidades relativas à alfabetização e ao letramento em Língua Portuguesa e Matemática, desenvolvidas pelas crianças matriculadas no 2º ano do ensino fundamental e aplicada duas vezes ao ano nas escolas públicas brasileiras. Em 2014 a Provinha Brasil contou com a participação de 176 alunos na primeira etapa e na segunda etapa participaram 81 alunos com bom desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.

Avaliação Nacional da alfabetização (ANA), avaliação censitária envolvendo os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental das escolas públicas com o objetivo principal de avaliar os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa, alfabetização Matemática e condições de oferta do Ciclo de Alfabetização das redes públicas. As tabelas abaixo mostram os resultados das avaliações externas realizadas no município.

Quadro 1: RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO ANO 2013 EM LEITURA

NÍVEL	1	2	3	4
BAHIA	41,63	36,06	19,1	3,21
TABOCAS	25,87	53,33	19,33	1,47

Fonte: MEC/INEP. Censo Escolar – Disponível em:<<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

De acordo com o resultado em leitura da avaliação ANA 2013 mostra que 53,33 por cento dos alunos do 3º ano avaliados se encontram no nível proficiência 2 entre 425 e 525 pontos, no qual conseguem identificar a finalidade de textos como convite, cartaz, texto instrucional (receita) e bilhete. Localizar informação explícita em textos curtos (com até cinco linhas) em gêneros como piada, parlenda, poema, tirinha (história em quadrinhos em até três quadros), texto informativo e texto narrativo. Identificar o assunto de textos, cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha em gêneros como poema e texto informativo.

Quadro 2: RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO ANO 2013 EM ESCRITA

NÍVEL	1	2	3	4
BAHIA	34.32	25.9	18.83	13.66
TABOCAS	20.54	32.75	16.05	19.75

Fonte: MEC/INEP. Censo Escolar – Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 22 mai. 2015.

Em escrita, o nível de proficiência dos alunos se mantém o mesmo nível 2 entre 400 e 500 pontos obtidos na prova de escrita com 32,75 por cento dos alunos avaliados, bem menor do que o índice de leitura. Nesse nível conseguem escrever ortograficamente palavras com sílabas não canônicas; Escrever textos incipientes apresentados na forma de apenas uma frase; Produzir textos narrativos.

Quadro 3: RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO ANO 2013 EM MATEMÁTICA

NÍVEL	1	2	3	4
BAHIA	40,91	37,23	12,35	9,5
TABOCAS	34.24	50.64	11.96	3.17

Fonte: MEC/INEP. Censo Escolar – Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 22 abr. 2015.

Em Matemática, 50.64 por cento dos alunos avaliados foram enquadrado no nível 2 entre 425 e 525 pontos assim mostram que conseguem reconhecer nomenclatura de figura geométrica plana; valor monetário de cédula; figura geométrica plana em uma composição com várias outras. Associar a escrita por extenso de números naturais com até três algarismos à sua representação simbólica; valor monetário de uma cédula a um agrupamento de moedas e cédulas; Completar seqüência numérica crescente de números naturais não consecutivos. Comparar números naturais com até três algarismos não ordenados. Estimar uma medida entre dois números naturais com dois algarismos; Resolver problema de adição sem reagrupamento.

O Avalie Alfa é uma avaliação de nível estadual, por sua vez, avalia anualmente os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental, nas disciplinas de Língua Portuguesa (Leitura e Escrita) em todas as suas edições (2011, 2012 e 2013) e Matemática, nos anos de 2011 e 2012. O município de Tabocas do Brejo Velho participou das edições do avalie nos anos 2011, 2012 e 2013 com desempenho bom.

3.6 QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Tabela 19. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no Ensino Fundamental 2005/2013

Âmbito de Ensino		Anos Iniciais do Ensino Fundamental						Anos Finais do Ensino Fundamental					
		IDEB Observado					Metas	IDEB Observado					Metas
		2005	2007	2009	2011	2013		2005	2007	2009	2011	2013	
Brasil	Total	3,8	4,2	4,6	5,0	5,2	6,0	3,5	3,8	4,0	4,1	4,2	5,5
Rede Estadual		2,6	2,6	3,2	3,8	4,0	4,9	2,6	2,7	2,8	2,9	3,1	4,7

Rede Estadual do seu Município	-	-	-	-	-	-	4,3	-	-	-	-	6,2
Rede Municipal do seu Município	3,7	3,8	3,7	3,8	4,1	5,9	3,0	3,1	2,9	3,4	3,4	5,0

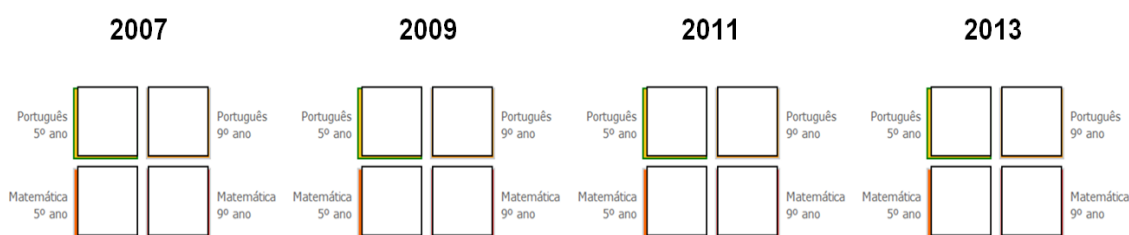
Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2008/gerarTabela.php>>.

Acesso em: 18 mai. 2015.

Conforme análise dos dados estatísticos observados na tabela (19) é pertinente um levantamento do desempenho da qualidade da educação básica na rede municipal de ensino de Tabocas do Brejo Velho, a qual mostra que houve pequena melhora se comparado o ideb dos anos iniciais de 2005 (3,7), com 2013 (4,1). Nos anos finais do ensino fundamental a realidade constatada é semelhante, analisando o ano de 2005 (3,0) houve progressão da taxa comparada a 2013 com índice de (3,4).

Consultando outros dados pelo portal do MEC para maior enriquecimento das informações, com enfoque no Ideb do ano de 2013, já que é o último ano aqui em análise, foi possível levantar as seguintes informações: nos **anos iniciais (5º ano)**, o indicador de aprendizado de acordo a Prova Brasil ficou em (4,7) e o indicador do fluxo escolar, ficou em (0,97), isto é, para cada 100 alunos 03 não foram aprovados, o que gerou como produto de resultado do Ideb (4,1). Mesmo com crescimento da taxa, ficou abaixo da meta estipulada para o município (4,8). Nos **anos finais (9º ano)** não atingiu a meta e teve queda ficando com o indicador de aprendizagem (3,86) conforme nota da Prova Brasil e o fluxo escolar em (0,89), aqui para cada 100 alunos 11 foram reprovados gerando ao final Ideb de (3,4) distante da meta municipal (3,8). Todavia ao compararmos aos índices da rede do estado, o município de Tabocas tem se sobressaído com índices mais expressivos, porém em relação às metas do país se manteve em baixa.

Figura 2: Quadro de Proficiência



2007 2009 2011 2013

152,71	201,49	155,34	202,71	152,08	203,00	158,77	200,94
180,30	217,92	175,07	201,10	168,03	208,07	173,99	214,39

Fonte: Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/cidade/proficiencia>>. Acesso em: 22 mai. 2015

No quadro de proficiência é apresentado o nível no qual se encontra o desempenho dos estudantes no resultado da Prova Brasil. Por meio da Escala SAEB, em **língua portuguesa** no **5º ano** do ensino fundamental se manteve o nível 02, escala esta que vai de 150 a 174 pontos, isto é, conforme descrição deste nível, o estudante provavelmente tem habilidades necessárias para leitura e interpretação de textos, observa-se que esta pontuação manteve crescente, passando de (201,49) em 2007, para (203,00) em 2011, ocorrendo queda em 2013 com (200,94). Já no **9º ano**, a escala foi no nível 01 entre 200 a 224 pontos, significando que o aluno é capaz de reconhecer expressões, características da linguagem científica jornalística dentre outras e estabelecer relações entre expressões e inferir opiniões em contextos diversos. Ocorreram variações constantes neste nível de proficiência até 2011, porém fechando 2013 com queda.

Analisando a escala de proficiência em **Matemática** no **5º ano**, o nível foi decrescente. 2007 e 2009 se mantiveram no nível 03 escala entre 175-199 ponto em que o aluno provavelmente é capaz de identificar formas, grandezas, medidas, álgebras, funções além de reconhecer, interpretar tabelas e gráficos e solucionar problemas matemáticos, já nos anos seguintes caiu para nível 02 escala entre 150 – 174. No **9º ano**, a escala ficou concentrada no nível 01 entre 200-224, passando por oscilações, tendo maior alta em 2007 (217,92) e fechando 2013 com baixa de (214,39).

Com isso a proporção de alunos com rendimento no resultado da Prova Brasil no ano de 2013 ficou, em português no 5º ano 12% e no 9º ano 5%, em matemática no 5º ano 12% e no 9º ano 2%. Estas têm sido disciplinas críticas nas quais estudantes têm apresentados maiores dificuldades de aprendizado, bem como a de língua estrangeira, especialmente o inglês por falta de profissionais qualificados.

Dentro deste panorama, constatada as dificuldades se faz necessário à busca de melhorias no ensinar e aprender. Pensar em Educação Básica para o município de Tabocas supõe incorporar ao conhecimento aprofundado da realidade visível maior reforço por uma qualidade de ensino permeada por ações efetivas, planejadas e continuadas com valorização dos aspectos pessoais, sociais e culturais dos alunos e sua realidade, bem como a valorização do professor, sua qualificação e especialização a fim de contemplar a sua prática pedagógica.

3.7 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Devido a falta de incentivo e divulgação com relação a matrícula da educação de jovens e adultos no município de Tabocas essa modalidade só foi implantada a partir de 1991 na zona urbana e em 2013 na zona rural.

Tabela 20. Matrícula Inicial na Educação de Jovens e Adultos no município X, por dependência administrativa e localização (2011/2013)

Anos	Municipal		Estadual		Total
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	
2011	15				15
2012	15				15
2013	21	40			61

Fonte: Anuário Estatístico da Educação da Bahia/ Secretaria de Educação Municipal/ <http://www.sei.ba.gov.br/index.php> Acesso em 18 mai. 2015.

Segundo a tabela 20 tiramos a conclusão que a matrícula do EJA aumentou de 2011 a 2013 na zona urbana do município. Já na zona rural não foi possível fazer uma comparação devido ao funcionamento dessa modalidade somente em 2013.

Tabela 21. Nível Educacional da População jovem, 1991, 2000 e 2010

Faixa etária (anos)	Taxa de analfabetismo			% de alunos na escola		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010
15 a 17 anos	12,42	4,85	2,20	54,54	77,42	83,32
18 a 24 anos	11,97	6,26	2,61	19,86	31,25	30,64

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

Através da tabela 21, é possível perceber que o número de pessoas analfabetas adultas da faixa etária de 18 a 24 anos é menor do que a de jovens da faixa etária de 15 a 17 anos.

A taxa de alunos na escola entre 1991 e 2010 aumentou devido ao incentivo da secretaria de educação. Porém, o município por sua vez deve investir mais na divulgação desse projeto, incentivando cada vez mais a matrícula de alunos nessa modalidade de ensino.

Tabela 22. Nível Educacional da População Adulta com mais de 25 anos, 1991, 2000 e 2010

Taxa de analfabetismo	1991	2000	2010

25 a 29 anos	12,70	8,02	3,96
25 anos ou mais	23,45	16,75	11,82
Percentual de Atendimento			
% de 25 a 29 anos na escola	5,22	11,25	14,31

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013>>. Acesso em: 18 abr. 2015.

É possível perceber que através da tabela 22 que a taxa de analfabetismo de 25 a 29 anos e de 25 anos ou mais diminuiu bastante de 1991 a 2010.

A secretaria municipal de educação não disponibiliza de coordenadores pedagógicos específicos para atuarem na modalidade EJA, os professores que atuam nessa modalidade fazem o planejamento juntamente com os professores que trabalham na educação infantil e ensino fundamental.

3.8 ENSINO SUPERIOR

O município de Tabocas do Brejo Velho está localizado na Mesorregião do extremo oeste baiano, de acordo com o censo de 2010 (IBGE. 2010) possui 11.428 mil habitantes e seu Índice de Desenvolvimento humano-IDH é 0, 584, considerado baixo pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento-PNUD.

O Município de Tabocas do Brejo Velho, no que diz respeito ao Ensino Superior, não conta com nenhuma Instituição de Ensino Superior com prédio próprio ou que ofereça Ensino Superior na modalidade EAD.

Os interessados em fazer um curso superior geralmente se deslocam para outros municípios que ofereçam essa modalidade de ensino. O município apresenta um quadro favorável de professores com formação superior em áreas do conhecimento da educação básica.

A Prefeitura Municipal de Tabocas do Brejo Velho através da Secretaria Municipal de Educação disponibiliza os espaços das escolas da Rede Municipal de ensino para campo de estágio supervisionado para os alunos oriundos do ensino superior.

O município divulga cursos, localidades e prazos oferecidos pelas instituições públicas que oferecem cursos na região, porém não existe uma ajuda efetiva de incentivo para jovens oriundos do ensino médio possam cursar o ensino superior fora do município.

Com base nas observações o que se pode concluir até aqui é que o município de Tabocas do Brejo Velho ainda precisa avançar muito no que diz respeito às condições de acesso, permanência e sucesso na educação em nível superior.

A educação superior é um direito constitucional igualitário que precisa ser desenvolvido e materializado, superando limites históricos e políticos em todos os aspectos. No Brasil pode-se afirmar que esse direito ainda é bastante reduzido e não corresponde às demandas necessárias, principalmente na população de 18 a 24 anos.

De acordo com o Art. 45 da LDB, Lei nº 9394/96, “A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privada, com variados graus de abrangência ou especialização”, tendo por finalidade garantir os seguintes direitos:

- O estímulo à criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; a formação de diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, colaborando na sua formação contínua; o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica;
- A promoção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particulares nacionais e regionais; a prestação de serviços especializados à comunidade e o estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade.

Além disso, no artigo 44, a referida lei descreve que a educação superior deverá abranger cursos seqüenciais, cursos de graduação, cursos de pós-

graduação, programas de extensão e pesquisa. Entretanto, é necessário registrar que essa abrangência não é obrigatória, nem está presente em todas as instituições de ensino superior.

Diante da finalidade supracitada, a perspectiva da rede pública municipal ao apresentar à comunidade o seu Plano Municipal de Educação-PME, reafirma seu compromisso moral e ético que permeia a concepção de educação superior como importante função social, contribuindo para a promoção das transformações necessárias, para o fortalecimento dos valores humanitários e para a formação profissional.

3.9 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Art.61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos.

Tabela 23. Funções docentes por Etapas e Modalidades da Educação Básica – Rede Municipal

Etapas e Modalidades da Educação Básica	Funções Docentes ³					
	C/Lic	C/Gr	C/EM	C/NM	S/EM	Total
Regular – Creche	-	-	-	-	-	-
Regular - Pré-Escola	-	-	02	16	-	18
Regular - Anos Iniciais do Ensino Fundamental	-	-	11	71	-	82
Regular - Anos Finais do Ensino Fundamental	07	07	13	88	01	109
Educação de Jovens e Adultos - Anos Iniciais do Ensino Fundamental/Presencial	-	-	-	01	-	01
Educação de Jovens e Adultos - Anos Iniciais do	-	-	-	-	-	-

³Legendas para funções docentes: C/Lic - com Licenciatura; C/Gr - com Graduação; C/EM - com Ensino Médio; C/NM - com Normal Médio; S/EM - sem Ensino Médio.

Ensino Fundamental/Semipresencial						
Educação de Jovens e Adultos - Anos Finais do Ensino Fundamental/Presencial	-	-	-	-	-	-

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide 2010>>. Acesso em: 18 mai. 2015.

Ao analisarmos o quadro atual de valorização dos professores nos deparou com vários problemas. Em 2013, o número de docentes que atuavam na rede municipal de ensino e que possuíam graduação era bem pequeno. Menor ainda era o número desses profissionais com licenciatura.

A tabela (23) mostra que a maioria dos professores que atuavam na rede pública em Tabocas no ano de 2013 não possuía licenciatura. Ademais o número de professores efetivos é superior ao número de contratados temporariamente.

Tabela 24. Número de professores e coordenadores da rede Municipal, Estadual e Particular em 2013

Profissionais do Magistério	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio			Total
	Estadual	Municipal	Particular	Estadual	Municipal	Particular	Estadual	Municipal	Particular	
Professores	-	25	-	-	167	-	13	-	-	205
Coordenadores	-	07	-	-	02	-	-	-	-	09

Fonte: Secretaria Municipal de Educação e Diretoria Regional (Direc) 2014.

Outro problema da educação em Tabocas é o número reduzido de coordenadores, como pode ser comprovado na tabela 24. Também não

existem professores nem coordenadores específicos para a educação especial, o que acaba por sobrecarregar os profissionais e faz com que os professores não receba o apoio necessário.

Tabela 25. Profissionais em educação, por nível de escolaridade na Rede Municipal em 2014

Cargos	Nº	Nível da Escolaridade			
		Ensino Fundamental Incompleto	Ensino Fundamental Completo	Ensino Médio Completo	Outros
Merendeira	32	24	05	03	-
Vigilante	03	-	03	-	-
Serviços Gerais	36	25	05	06	-
Secretário Escolar	32	-	-	22	10
Porteiro	08	-	04	04	-
Outros	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Tabela 26. Profissionais em educação, por situação funcional na Rede Municipal em 2013

Cargos	Nº Total	Situação Funcional					Tempo exercício no cargo
		Servidor Público	Concursado CLT	Contrato Temporário	Terceirizado	Outro	
Merendeira	32	-	27	05	-	-	-
Vigilante	03	-	-	03	-	-	-
Serviços	36	-	06	30	-	-	-

Gerais							
Secretário Escolar	32	-	12	20	-	-	-
Porteiro	08	-	01	07	-	-	-
Outros		-	-	-	-	-	-

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2014.

Atualmente, a maioria dos profissionais de apoio que trabalham na educação tem somente o Ensino Fundamental incompleto tabela 25, e a formação desse pessoal técnico e administrativo, ou seja, os funcionários de apoio as atividades de ensino-aprendizagem, contratados na sua maioria quase não recebem cursos de aperfeiçoamento para melhor desempenho de seu trabalho. Isso compromete a ação pedagógica da escola, que mesmo tendo bons professores, necessita de todo grupo em constante aperfeiçoamento profissional. O pessoal de apoio quase não participa das tomadas de decisões na escola. Sem deixar de dizer que os projetos pedagógicos executados nas escolas, muitas vezes chegam de forma acabada para serem realizados, não havendo uma construção com a participação da comunidade escolar.

Há orientadores pedagógicos em todas as escolas, que acompanham aos professores, ajudando a desenvolver as ações necessárias do trabalho docente. Por outro lado, o Projeto Político Pedagógico não é atualizado anualmente como deveria e não são todas as escolas que possuem o PPP.

Mas, mesmo com avanços, percebemos que há um longo caminho a ser percorrido para uma maior valorização do magistério. Realização de concursos públicos, aumentos salariais, maior abrangência de programas de formação para professores, melhor espaço de trabalho, físico e pedagógico, ainda são anseios da classe docente.

3.10 GESTÃO DEMOCRÁTICA DO ENSINO PÚBLICO

Diante dos estudos realizados pelo grupo colaborativo sobre gestão democrática, pode-se observar que o município de Tabocas do Brejo Velho-Ba, tem leis que asseguram a gestão democrática participativa, porém, falta ter aplicabilidade. Falta favorecer o fortalecimento da participação da comunidade escolar já existente e em pleno funcionamento, tais como: Os conselhos escolares compostos através de eleições diretas com direito de votos pais, professores, alunos acima de 14 anos e funcionários, com as seguintes atribuições: Mobilizar, fiscalizar, deliberar e executar. E um dos problemas que temos atualmente é a falta de formação dos conselheiros e a direção terem autonomia plena para que junto com a comunidade escolar possa solucionar obstáculos no dia a dia, pois ainda continua uma gestão centralizadora do poder executivo.

Tabela 27. Número de Escolas por Etapa de Ensino - Rede Estadual

Ano	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
2010							01		01
2011							01		01
2012							01		01
2013							01		01

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/2017,2008,2019,2010/gerarTabela.php>>. Acesso em: 18 mai. 2015.

Com relação à tabela indicadora da rede estadual do número de escolas por etapas de ensino da rede estadual, constata-se apenas uma escola de ensino médio na zona urbana nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013.

Tabela 28. Número de Escolas por Etapa de Ensino - Rede Municipal

Ano	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
2010	2	35	37	04	42	46			
2011	2	34	36	04	43	47			
2012	2	24	26	04	43	47			
2013	2	34	36	04	36	40			

Fonte: Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/ide/2007/2008/2009/2010/gerarTabela.php>>. Acesso em: 18 mai. 2015.

Na tabela mostra que entre os anos de 2010 a 2013 o número de escolas desativadas foi grande principalmente no ensino fundamental1. De 46 escolas em 2010 caiu para 40 em 2013, havendo perda de 6 unidades escolares devido o baixo número de alunos matriculados.

Tabela 29. Número dos estabelecimentos escolares de Educação Básica do município Tabocas do Brejo Velho, por dependência administrativa e etapas da Educação Básica

Etapas da Educação Básica	Dependência administrativa					
	Estadual		Municipal		Particular	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Ed. Infantil – Creche				01		
Ed. Infantil – Pré-escola			26	36		
Ensino Fundamental Anos iniciais			44	39		

Ensino Fundamental Anos Finais			07	07		
Ensino Médio	01	01				
Total	01	01	77	83		

Fonte: Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ide/>>. Acesso em: 18 mai. 2015.

Quanto ao número dos estabelecimentos escolares de Educação Básica do município, por dependência administrativa e etapas da Educação Básica, Educação Infantil-Creche, existe uma escola em 2013, na Pré-escola, em 2012 tinha 26 escolas e passou para 36 em 2013, no ensino fundamental anos iniciais, em 2012 existiam 44 instituições escolares e em 2013, 39 escolas, ensino fundamental anos finais em 2012 tinha 07 escolas e em 2013, 07 escolas, e ensino médio rede estadual existia 01 escola em 2012 e 01 escola em 2013.

Diante dessas comparações, conclui-se que os alunados estão imigrando da zona rural para a zona urbana em busca de mudanças, visando melhor desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem.

3.11 RECURSOS FINANCEIROS PARA A EDUCAÇÃO

INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO

Os recursos disponíveis na educação são de grande importância na elaboração das metas que representa a 3ª etapa deste documento. Por isso, é necessário pensar, avaliar e discutir os valores gastos pela administração pública, em educação, nos últimos anos.

Tabela 30. Outras receitas com o setor educacional do município X, administradas pela prefeitura (2010/2013)

Ano	Alimentação escolar	Transporte Escolar	Convênios	Outras receitas	Total
2010	169.860,00	146.530,24	331.650,00	175.427,10	823.467,34
2011	136.680,00	145.641,28	0,00	202.176,90	485.242,92
2012	161.469,44	114.278,12	340.873,59	208.176,90	616.621,13
2013	147.020,00	101.376,90	101.874,19	209.211,39	559.482,48

Fonte: Secretaria Municipal da Educação / Secretaria da Administração/ Prefeitura Municipal, 2013

Pode – se observar na tabela 30 que os valores investidos em alimentação apresenta pequena queda de 2010 para 2011 e conseqüentemente de 2012 para 2013. Observamos que a diminuição desses recursos compromete a compra e a distribuição da merenda nas escolas municipais. Com relação ao transporte escolar não é diferente, a tabela mostra que os valores entre 2010 que era de 146.530,24 caiu em 2013 para pouco mais de 101.376,90, uma queda consideravelmente significativa. E em outros setores da educação tem havido um aumento gradativo de receitas

Tabela 31. Recursos aplicados em educação pelo governo municipal de X, por nível ou modalidade de ensino (2010/2013)

Ano	Ed. Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	EJA	Outros	Total
2010	7.751,96	5.341.392,58			146.368,26	5.495.512,80
2011	9.665,34	6.358.725,47			0,00	6.368.390,81
2012	131.869,96	6.459.762,89			0,00	6.591.632,85
2013	14.075,31	6.980.971,67			138.656,74	7.133.703,72

Fonte: Secretaria Municipal da Educação, Secretaria da Administração, Prefeitura Municipal, 2014.

Os recursos aplicados em Educação Infantil cresceram muito de 2010 a 2013, hoje o município mantém 02 (duas) escolas na sede que atendem essa modalidade. Contudo os maiores gastos continuam sendo com Ensino Fundamental, isso fica muito claro na tabela (31) onde mostra um aumento considerável de recursos entre 2010 a 2013, modalidade na qual está inserida a maior quantidade de escolas. Porém não tivemos dados reais referentes aos gastos com o EJA.

Tabela 32. Despesas com educação do município de Tabocas do Brejo Velho por categoria e elemento de despesa (2010/2013)

Ano	Despesas correntes			Despesas de capital			Total
	Pessoal	Mat. Consumo	Subtotal	Obra e Instalações	Equipamentos	Subtotal	
2010	3.077.239,53	344.460,09	3.421.699,62	0,00	14.898,74	14.898,74	3.436.598,36
2011	3.637.074,81	324.453,57	3.961.528,38	435.242,87	30.860,16	466.103,03	4.427.631,41
2012	3.910.833,13	348.874,81	4.259.707,93	245.268,82	33.182,97	278.451,78	4.538.159,72
2013	4.205.196,91	375.134,20	4.580.331,11	263.729,91	35.680,61	299.410,52	4.879.741,63

Fontes: Secretaria Municipal da Educação, Secretaria da Administração, Prefeitura Municipal (2014).

Os investimentos em educação no município entre 2010 e 2013 com relação aos gastos com pessoal vem aumentando progressivamente de 2010 a 2013, Mas há muito que investir, principalmente em pessoal, obras e equipamentos para possibilitar melhores condições de trabalhos para os profissionais da educação. Já as despesas de capital vêm oscilando bastante.

Tabela 33. Receita e aplicação dos recursos recebidos do FUNDEB no Município de Tabocas do Brejo Velho em (2010/2013)

Ano	Total recebido	Aplicação		
		Salário dos professores	Capacitação dos leigos	Gastos com MDE
2010	4.509.290,92	2.366.157,26		1.679.933,71
2011	5.334.719,74	2.754.179,31		2.082.801,42
2012	6.031.144,68	3.012.563,02		2.313.304,98
2013	5.657.057,33	3.081.978,02		1.995.773,13

Fonte: Secretaria da Administração e/ou Fazenda do Município, 2013.

Ao analisar a tabela 33 é possível observar que o valor de receita do FUNDEB cresceu consideravelmente entre 2010 e 2013, e como previsto em lei, a maior parte desse valor vem sendo utilizado para pagamento de salários dos professores.

Tabela 34. Aplicação no Ensino Fundamental – Exercício 2013 (Em R\$)

Dos recursos		Da aplicação	
Receita de imposto e transferências	25% da receita de impostos e transferências	Total aplicado em educação	% aplicado
12.266.526,55	3.066.631,63	6.745.277,27	25,95

Fonte: Tribunal de Contas dos Municípios, 2013.

Tabela 35. Recursos da Educação no PPA (2010/2013)

ANOS	Previsto em R\$	Programa/projetos/atividades educacionais	Total utilizado
2010	6.502.536,60		6.386.450,57

2011	7.152.790,27		7.356.921,43
2012	7.868.069,31		7.941.158,47
2013	8.654.876,26		7.909.422,94

Fonte: Prefeitura Municipal, 2013

A tabela 35 mostra que no Plano Plurianual (PPA), os recursos oriundos da educação mostram um aumento significativo na aplicação entre os anos de 2010 a 2013. Veja que em 2010 os recursos utilizados eram de 6.386.450,57 e que em 2013 subiu para 7.909.422,94. Porém não foi especificado em quais programas foram aplicados tais recursos.

DIRETRIZES, METAS E ESTRATÉGIAS DO PME

4. DIRETRIZES DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- I - erradicação do analfabetismo;
- II - universalização do atendimento escolar;
- III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - melhoria da qualidade da educação;
- V - formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do País;
- VIII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto - PIB, que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - valorização dos (as) profissionais da educação;
- X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental;

5. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015-2025:

Meta 1 –Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Estratégias:

- 1.1 - Oferecer a todas as crianças de 4 e 5 anos, educação infantil de qualidade considerando as peculiaridades locais e culturais;
- 1.2 - Articular a oferta de matrícula em creches gratuitas, certificadas como entidades beneficentes e expandindo – se para a rede escolar municipal.

1.3 – Concluir em regime de colaboração a construção da creche na sede, construir outra no distrito de Mariquita e incluir em escolas nucleadas atividades de creches para atender crianças de 3 anos;

1.4 - Buscar parcerias com as secretarias de desenvolvimento social, de saúde e conselho tutelar para acompanhar e informar as famílias a importância da educação infantil na vida escolar das crianças, garantido ainda sua permanência;

1.5 - Garantir através de benefícios concedidos pelo MEC a melhoria da qualidade do atendimento da educação infantil no que se refere à acessibilidade, bem como sua expansão com a construção e ampliação de escolas por meio de programas nacionais e aquisição de equipamentos e materiais didáticos e pedagógicos;

1.6 - Promover o atendimento de crianças do campo na educação infantil, por meio de distribuição territorial local, permitindo a nucleação (polarização) das escolas e garantindo o deslocamento das crianças de forma segura, atendendo as necessidades das escolas rurais;

1.7 - Garantir o acesso a educação infantil e a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos alunos com deficiência transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação assegurando a educação bilíngüe para crianças e as transversalidades da educação especial nessa etapa da educação básica;

1.8 –Oferecer em regime de colaboração com o governo federal cursos de graduação específicos para os profissionais de educação infantil.

1.9 - Promover a formação inicial dos profissionais de educação infantil garantindo progressivamente o atendimento por profissionais com formação superior;

Meta 2: Educação Fundamental

Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 70% (setenta por cento) dos alunos conclua essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Estratégias:

2.1 - Elaborar um planejamento detalhado de ações, em regime de colaboração, precedido de sistematização e análise dos dados sobre a distorção idade-série no Ensino Fundamental, demandando apoio técnico e financeiro da União, estabelecendo metas parciais por períodos, conforme a situação diagnosticada no município;

2.2 - Criar e implementar plano ou programa de recuperação da distorção idade/série, de forma que os alunos possam estudar na série recomendada a sua idade, sem perda da qualidade do ensino;

2.3 - Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência e garantir, em regime de colaboração, a frequência e o apoio à aprendizagem;

2.4 - Garantir a oferta de reforço escolar em regime de colaboração com entes federados aos alunos com baixo rendimento observado no decorrer do ano, no turno inverso das atividades escolares, com a contratação de profissionais específicos e em sala de estudos adequadas para a atividade;

2.5 - Garantir a existência e a permanência no quadro de funcionários das escolas de assistentes sociais e psicólogos, atuando nas unidades de ensino;

2.6 - Promover de forma sistemática, a partir da aprovação deste PME, sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, fortalecendo parcerias com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude para diminuir os índices de evasão e abandono em todas as etapas do Ensino Fundamental;

2.7 - Conscientizar e incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos, por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias, fortalecendo os conselhos escolares com a presença das comunidades nas gestões escolares,

bem como prevendo ações nos projetos políticos-pedagógicos e regimentos escolares das instituições de ensino, reforçando a responsabilidade dos pais ou responsáveis no processo educacional de seus filhos e ampliando a consciência da escola como espaço público;

2.8 - Investir na formação inicial e continuada dos profissionais do Ensino Fundamental, atendendo às peculiaridades locais das instituições, como um direito coletivo da própria jornada de trabalho, privilegiando a escola como local para essa formação, articulando ações em regime de colaboração pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com universidades e com apoio técnico e financeiro da União através dos programas de formação;

Meta 3: Ensino Médio

Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15(quinze) a 17(dezessete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Estratégias:

3.1 – Buscar parceria juntamente com as esferas: federal e estadual para instalação de pequenas empresas geradoras de oportunidades explorando os potenciais locais;

3.2 – Redimensionar a oferta de ensino médio nos turnos diurnos e noturnos, como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender toda a demanda de acordo com as necessidades específicas dos estudantes;

3.3 – Oferecer aos alunos um ambiente escolar atrativo e dinamizado, onde haja laboratório de informática, biblioteca, quadra coberta, laboratório químico para disseminar o conhecimento e a interação com o mundo globalizado;

3.4 – Proporcionar aos professores cursos e adequações ao mundo digital para propagar a construção do conhecimento interativo e dinâmico;

Meta 4: Inclusão

universalizar para a população de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados até o ano 2022.

Estratégias:

4.1) - Promover às famílias, palestras com profissionais especializados na área visando sensibilizar os pais na aceitação da deficiência do (a) filho (a);

4.2) - Fortalecer a parceria com a Ação Social na orientação às famílias na busca de profissionais especializados, para diagnosticar a deficiência e fornecer laudos à escola;

4.3) - Buscar parceria com as Secretarias Ação Social e Saúde no apoio do fornecimento de laudos à família e posteriormente à escola;

4.4) - Garantir a oferta de formação em educação inclusiva a todos os profissionais da educação;

4.5) - Valorizar os professores que trabalham com alunos com Necessidades Educacionais Especiais, garantindo o cumprimento do Plano de Carreira dos profissionais em educação;

4.6) - Garantir a oferta de profissionais capacitados no atendimento educacional especializado como tradutor, intérpretes, instrutor, monitor ou cuidador de acordo com a necessidade do aluno;

4.7) - Implantar salas de recursos multifuncionais para atender a demanda do público de Necessidades Educacionais Especiais em todos os principais núcleos de ensino regular no município;

4.8) - Reestruturar o espaço físico da escola, para possibilitar melhor acessibilidade aos alunos com deficiência;

4.9 – Oferecer monitores para o acompanhamento de alunos no transporte escolar e ofertar formação específica para os mesmos e que venham atender os alunos com necessidades educacionais especiais;

Meta 5: Alfabetização Infantil

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Estratégias:

5.1 - Incentivar e promover a formação continuada, referente à alfabetização, na perspectiva do letramento e oferecer formação continuada específica e também implantar um núcleo de alfabetização no município com regência de professores alfabetizadores;

5.2 - Elaborar e assegurar na proposta pedagógica da educação do município nos anos iniciais do ensino fundamental, orientações metodológicas sobre a organização do trabalho pedagógico do professor alfabetizador;

5.3 – Buscar em regime de colaboração com o governo federal a aquisição e distribuição a todas as escolas de materiais pedagógicos, como jogos pedagógicos lingüísticos e outras tecnologias educacionais para dar suporte à alfabetização;

5.4 - Garantir o número de alunos por sala como recomenda o conselho nacional de educação para assegurar a alfabetização das crianças da educação infantil e ensino fundamental;

5.5 - Elaborar e utilizar requisitos básicos para a locação de professores alfabetizadores na educação infantil e ensino fundamental;

5.6 - Criar política de alfabetização que garanta a permanência dos professores alfabetizadores para os três primeiros anos do ensino fundamental;

META 6: Educação Integral

Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 25% (Vinte e cinco por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 30% (Trinta por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Estratégias:

6.1) - Promover com ajuda da União e Estado, a oferta de educação em tempo integral para o ensino fundamental, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivos, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo;

6.2) - Articular, em regime de colaboração, construção, ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamento, bem como de produção de material didático e de formação de recursos humanos para a educação integral;

6.3) - Buscar a contratação de profissionais com qualificação em arte, informática e educação física de forma a atender a demanda de educação integral a ser implantada no município;

Meta 7: Qualidade da Educação Básica

Promover a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com ênfase na melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem almejando atingir as médias municipais do Ibed: 5,9 nos anos iniciais e 5,0 nos anos finais do ensino fundamental.

Estratégias:

7.1 - Promover estratégia de divulgação dos resultados do Ideb nas escolas a fim de criar projeto de intervenção com foco nas disciplinas português e matemática;

7.2 - Implementação de avaliação interna institucional e da aprendizagem na rede municipal de ensino.

7.3 - Buscar junto aos órgãos competente formação especificados profissionais que trabalham com turmas multisseriadas na rede municipal e garantir às escolas professores de reforço para os alunos com dificuldade de aprendizagem;

7.4 - Aderir a programas de capacitação em regime de colaboração com entes federados para os gestores escolares como: progestão entre outros;

7.5 - Ampliar o número de coordenadores pedagógicos na rede municipal de ensino;

7.6 –Reestruturar os espaços físicos das escolas para evitar salas de aulas superlotadas;

7.7 - Buscar recursos em parceira com entes federados que possibilitem a criação de novos espaços de aprendizagem e interação educacional como: salas de reforço, biblioteca na escola, laboratório de informática e auditório para palestras;

7.8 - Reforçar o acompanhamento e a participação da família no âmbito escolar;

7.9 - Promover, articular e reforçar programas de parcerias da área da educação com os de outras áreas como saúde, assistência social, agricultura, visando à melhoria da qualidade educacional, com maior ênfase na parceria com a área da saúde e atendimento aos estudantes por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde;

7.10 Aderir, colaborar e participar em regime de colaboração com a União, Estado e Municípios, na elaboração dos parâmetros mínimos de qualidade dos serviços da educação básica, a serem utilizados como referência para infraestrutura das escolas e para recursos pedagógicos, entre outros insumos

relevantes, e como instrumento para adoção de medidas para a melhoria da qualidade do ensino.

7.11 Garantir transporte gratuito aos estudantes da educação do campo que dele necessitarem, na faixa etária da educação escolar obrigatória, visando a reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento a partir de cada situação local, mediante:

a) renovação e padronização da frota de veículos, através de financiamento compartilhado, com participação da União;

b) programas suplementares de apoio ao transporte escolar, possibilitado o regime de colaboração, em articulação com o transporte público com participação maior da União e do Estado;

c) adquirir por meio da assistência financeira do FNDE transporte terrestre apropriado – ônibus - para o transporte escolar de alunos da educação básica.

7.12 Participar, em regime de colaboração com o governo federal, do programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas, visando à equalização das oportunidades educacionais.

7.13 Garantir os conteúdos da história e cultura afro-brasileira e indígena, nos currículos e ações educacionais, nos termos da Lei n 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e da Lei n 11.645, de 10 de março de 2008, por meio de ações colaborativas com fóruns de educação para a diversidade étnico-racial, conselhos escolares, equipes pedagógicas e com a sociedade civil.

7.14 Garantir a educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação no município, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal de acordo com a Lei nº 9.795/99.

Meta 8: Elevação da Escolaridade/Diversidade

Elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29(vinte e nove) anos , de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no país e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE.

Estratégias:

8.1 - Realizar o levantamento de pessoas nessa faixa etária que não concluíram ou não freqüentaram a escola regular;

8.2 - Orientar os jovens e adultos da necessidade de ter uma vida escolar normal para eventual elevação no nível de escolaridade e melhoria de emprego e salário, fazendo uso dos meios de comunicação disponíveis no município;

8.3 - Ampliar a oferta de EJA nas escolas para atender essa demanda;

8.4 - Ofertar a formação continuada para os professores fomentando o uso de metodologias contextualizadas e atrativas para garantir a proficiência do aluno;

8.5 - Reconhecer como instrumento fundamental de educação do campo a Escola Família Agrícola que atende vários municípios no âmbito regional;

8.6 - Apoiar Família Agrícola com recursos financeiros e/ou profissionais.

Meta 9: Alfabetização de Jovens e Adultos

Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Estratégias:

9.1 - Realizar levantamento dos jovens e adultos sem ensino fundamental, a fim de identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos;

9.2 - Assegurar a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso a educação básica na idade própria;

9.3 - Oferecer transporte escolar em regime de colaboração para alunos do campo acima de 18 anos para freqüentar a educação de jovens e adultos, oferecida na zona urbana em turno noturno;

9.4 - Realizar avaliação por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15(quinze) anos de idade;

Meta 10: EJA Integrado

Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, no ensino fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

10.1 Aderir e participar de Programa Nacional de Integração da Educação Básica à Educação Profissional na modalidade de educação de jovens e adultos, na perspectiva da educação inclusiva.

10.2 Expandir as matrículas na educação de jovens e adultos, de modo a articular a formação inicial e continuada de trabalhadores com a educação profissional, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador e da trabalhadora.

10.3 Aderir programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência.

10.4 Diversificar o currículo da educação de jovens e adultos, articulando a formação básica e a preparação para o mundo do trabalho e estabelecendo interrelações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógico adequando-os às características desses estudantes, e as particularidades da educação Profissional.

10.5 Fomentar a produção de material didático, o desenvolvimento de metodologias específicas, bem como os instrumentos de avaliação, garantindo o acesso a equipamentos, laboratórios e aos diferentes espaços da escola.

10.6 Garantir a formação continuada e tecnológica digital de docentes das escolas públicas, que atuam na educação de jovens e adultos, articulada à

educação profissional, levando em consideração o perfil do egresso de cada curso e a integralidade do currículo.

10.7 Aderir ao Programa Nacional de Assistência ao Estudante, desenvolvendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional.

10.8 Aderir a Programas Federais e Estaduais que garantam a alimentação saudável e adequada e transporte para os estudantes da educação de jovens e adultos integrado à educação profissional.

Meta 11: Educação Profissional

Articular junto ao governo estadual e federal a criação e expansão de matrículas da educação profissional técnica de nível médio.

Estratégias:

11.1 – Buscar com os entes federados pólos de escolas técnicas e implantá-la nos locais onde aproximem as disparidades, atendendo dessa maneira, o município em parceria com os municípios circunvizinhos;

11.2 – Realizar adesões a programas governamentais e federais de assistência estudantil, visando garantir às condições necessárias a permanência dos (as) estudantes e a conclusão dos cursos técnicos e inserção no mercado de trabalho com qualidade;

META 12: Educação Superior

Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 15% e taxa líquida de 10% da população de 18 a 24 anos assegurada a qualidade da oferta e expansão das novas matrículas no segmento público.

Estratégias:

12.1 - Fomentar, em regime de colaboração com Estado da Bahia e União, através da Universidade Estadual da Bahia-UNEB e Universidades Federais a oferta de Educação Superior pública e gratuita prioritariamente para a formação de professores e professoras para a Educação Básica, para atender ao *déficit* de profissionais em áreas específicas no município;

12.2 - Estabelecer parcerias com a União e o Estado da Bahia para dotar o município de estrutura física e de recursos humanos, para que se instale no município em prédio próprio uma extensão ou polo da Universidade Estadual da Bahia-UNEB, mediante ações planejadas e coordenadas entre os entes federados, de forma a proporcionar o acesso ao ensino superior na sede do município.

12.3 - Fomentar, em regime de colaboração, a participação proporcional na Educação Superior da diversidade etnicorracial, bem como garantir a participação das pessoas com deficiência e surdos, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei ou através de convênio com instituições de Ensino Superior;

12.4 - Assegurar condições de acessibilidade às instituições de educação superior no entorno do município de Tabocas do Brejo Velho através da disponibilidade de transporte;

12.5 - Fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação de professores, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais.

12.6 - Estabelecer em regime de colaboração, atendimento específico a populações do campo (zona rural) em relação a acesso, permanência, conclusão e formação de profissionais para atuação com essas populações;

12.7 - Estabelecer parcerias com a União e o Estado da Bahia para institucionalizar programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de ensino superior, assegurada;

12.8 - Criação pelo Município de Programa de incentivo a permanência dos alunos, oriundos da educação básica, a fim de promover o ingresso e /ou manutenção na Educação Superior;

12.9 - Estabelecer parcerias entre o Município e as Instituições de Ensino Superior para acompanhamento das atividades extensionistas no Município;

12.10 - Propor e estimular a oferta ou a realização de atividades extensionistas nas áreas de grande pertinência social através das Instituições de Ensino Superior do entorno com vistas a proporcionar aos estudantes do município vivências e experiência que auxiliem na sua formação superior;

12.11 - Ampliar o incentivo da oferta de estágio como parte da formação na educação superior nas escolas da Rede Municipal de Ensino do Município;

12.12 - Incentivar e ampliar a participação proporcional de grupos historicamente desfavorecidos na educação superior, inclusive mediante a adoção de políticas afirmativas, na forma da lei;

12.13 - Proporcionar políticas que assegurem condições de acessibilidade às instituições de educação superior, na forma da legislação;

12.14 - Elaborar um diagnóstico para mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, destacadamente a que se refere à formação nas áreas de ciências e matemática, considerando as necessidades do desenvolvimento do Município, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica;

Meta 13: Qualidade da Educação Superior

Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Justificativa meta 13: Não agrupamos a meta 13 no plano municipal de educação porque ainda não existe oferta de matrícula de nível superior em instituição pública no município.

Meta 14: Pós – Graduação

Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu.

Estratégias:

14.1 - Levantar dados referentes ao número de profissionais da educação graduados no município de modo a definir políticas de intervenção que favoreça a formação para mestrados e doutorados;

14.2 - Implantar a oferta de curso de pós-graduação stricto sensu em regime de colaboração com governos estadual e federal, utilizando inclusive metodologia, recursos e tecnologias de educação à distância;

Meta 15: Profissionais da Educação

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência desde PME, política nacional de formação dos profissionais de educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurando que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Estratégias:

15.1 - Disponibilizar de mais coordenadores com formação específica no curso de Pedagogia para atender as necessidades das escolas;

15.2 - Promover formação continuada para coordenação pedagógica;

15.3 - Trazer para o município em colaboração com órgão competente, pólo de formação em nível superior;

15.4 - Valorizar o nível de formação já existente promovendo trabalho na área específica;

15.5 - Promover formação continuada em todos os níveis escolares;

15.6 - Promover cursos periodicamente pra equipe de apoio motivando-os a obter conhecimento sobre o seu papel na área de trabalho;

15.7 - Garantir ao pessoal de apoio participação nas tomadas de decisões da escola, valorizando sua função;

Meta 16: Formação

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta Por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Estratégias:

16.1 - Realizar levantamento da demanda de professores por formação em nível de pós-graduação lato sensu e formação continuada na área de atuação;

16.2 - Oferecer cursos de complementação, em regime de colaboração com governos estadual e federal para os professores de educação básica na área específica em que trabalha;

16.3 - Oferecer em regime de colaboração com a política nacional de formação continuada através do sistema pdde interativo curso de especialização e aperfeiçoamento à distância;

16.4 - Apoiar e oferecer em regime de colaboração com os entes federados núcleo de formação das plataformas eletrônicas (a exemplo da Plataforma Paulo Freire), para organizar a oferta e as matrículas em cursos de formação inicial e continuada de profissionais da Educação;

META 17: Valorização dos Profissionais do Magistério

Valorizar os (as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio aos dos (das) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência desde PME.

Estratégias:

17.1 - Promover a valorização dos profissionais de ensino, garantidos, na forma da lei, plano de carreira para o magistério público, com piso salarial profissional;

17.2 - Garantir que os diretores e vice-diretores sejam escolhidos através de eleição direta, na forma da lei, e com escolaridade de nível superior;

17.3 - Valorizar os educadores, com melhores salários, de acordo com seu nível de especialização, respeitando o estabelecido no plano de carreira e vencimentos dos servidores do Magistério Público municipal e no Estatuto do Magistério Público;

17.4 - Garantir aos professores em regência de classe o direito a gratificação de 20% sobre o salário que recebe;

17.5 - Garantir aos servidores públicos que precisam deslocar pra localidade de difícil acesso a ajuda de custo a partir de 05 a 10 km receberá 5% (cinco por cento) de 10 a 25 km receberá 8% (oito por cento) de 25 a 50 km receberá

15% do salário base, onde irá exercer as suas atividades;

Meta 18: Plano de Carreira

Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

Justificativa meta 18: Tendo em vista que o município de Tabocas do Brejo Velho já possui um plano de carreira, Lei 270/2009, bem estruturado que contemplam direitos e vantagem para os profissionais do magistério em consonância com o piso salarial nacional torna – se desnecessário o agrupamento da meta 18 no Plano Municipal de Educação;

META 19: Gestão Democrática

Assegurar condições no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Estratégias:

19.1) - Privilegiar o repasse de recursos da União, estado e município que tenham aprovado Legislação específica na área que regulamente a matéria e sua abrangência, respeitando a Legislação Nacional, Lei Orgânica, Plano de Carreira e remuneração dos profissionais de educação do município de Tabocas do Brejo Velho- Bahia, que considere conjuntamente, para nomeação de Diretores e Vice-Diretores de escolas, critérios técnicos de méritos e desempenho com participação da comunidade escolar;

19.2) - Legitimar e garantir a autonomia, através da participação democrática por meio de escolha de Diretores e Vice-Diretores das Unidades Educativas com eleição direta para a referida escolha;

19.3) - Consolidar a integração entre o Poder Executivo, Escola e Comunidade escolar, a fim de que a escola possa firmar-se como um espaço privilegiado de debates e questões que conduzam a conscientização essencial da participação dos Pais, Alunos e Comunidade na construção de uma escola pública de qualidade, garantindo autonomia pedagógica, administrativa e financeira das Unidades Educativas, conforme preconiza a Legislação Educacional Vigente;

Meta 20: Financiamento da Educação

Ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% do Produto Interno Bruto - PIB do município no 5º ano de vigência deste Plano, e no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio.

Estratégias:

20.1 - Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, com vistas a atender suas demandas educacionais assegurando o padrão de qualidade nacional;

20.2 - Cooperar com a União e o Estado, no aperfeiçoamento e ampliação dos mecanismos de acompanhamento da arrecadação da contribuição social do Salário – educação;

20.3 - Otimizar a destinação de recursos à manutenção e desenvolvimento do ensino e aplicar na forma da lei específica, a parcela da participação, no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos;

20.4 - Adotar o Custo Aluno Qualidade - CAQ como indicador prioritário para o financiamento de todas as etapas e modalidades da educação básica;

20.5 - Buscar junto à União e ao Estado, a complementação de recursos financeiros para os municípios que comprovadamente não atingirem o valor do Custo Estudante Qualidade inicial – CAQi e, posteriormente, do CAQ;

20.6 - Apoiar e defender a prorrogação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, com aperfeiçoamentos que aprofundem o regime de colaboração e a participação financeira da União, para garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino;

20.7 - Garantir e efetivar a articulação entre as metas do PME, alinhadas ao PNE e ao PEE, e demais instrumentos orçamentários da União, do Estado e município, e os respectivos PPAs, LDOs e LOAs, do Estado e do município, em todos os níveis, etapas e modalidades de ensino;

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PME

O Plano Municipal de Educação é um documento que objetiva nortear os rumos da educação para os próximos dez anos é de grande importância, por isso, é necessária sua avaliação e revisão em momentos oportunos. Por ter um período de validade relativamente grande, muito pode acontecer no município, faz-se necessário, portanto, avaliar o PME a cada 2 (dois) anos e realizar as alterações necessárias para que as metas previstas neste documento sejam cumpridas até o fim de sua vigência. A avaliação será através de:

- Levantamento de dados estatísticos em sites oficiais;
- Levantamento de dados na Secretaria de Educação, Esporte e Lazer;
- A avaliação deverá ser quantitativa e qualitativa;

Diante do exposto cabe salientar que o grupo avaliador deverá ser composto por membros de setores ligados direta e indiretamente a educação, são eles:

- Representante dos professores;
- Representante dos alunos;
- Representante dos diretores;
- Representante do executivo municipal;
- Representante do legislativo municipal;
- Representante do Conselho Tutelar;
- Representante do Conselho Municipal de Educação.

O grupo avaliador deverá, após a análise dos resultados obtidos, redigirem um relatório que deverá ser entregue a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, a Câmara Municipal de Vereadores e ao Conselho Municipal de Educação, para que as medidas necessárias para o cumprimento do estabelecido no PME sejam tomadas.

REFERÊNCIAS:

**Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Disponível em: www.atlasbrasil.org.br
www.atlasbrasil.org.br Acesso em 18/04/2015.**

**BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF:
Senado 1988. Disponível em:
[http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/
CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.pdf)**

**BRASIL. LDB da Educação Nacional: Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em
24/04/2015.**

**BRASIL. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico
2010. Disponível em: . Acesso em 22/04/2015.**

**BRASIL. INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira. Disponível em: . Acesso em 22/04/2015.**

**BRASIL. Plano Nacional de Educação. LEI Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
Brasília, DF. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-
2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm).**

**BRASIL. Planejando a Próxima Década: Construindo os Planos da Educação.
Disponível em: Acesso em 18/05/2015.**

**BRASIL. Portal do MEC - Ministério da Educação. Disponível em: Acesso em
18/05/2015.**

BRASIL. SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação. Disponível em: . Acesso em 22/05/2015.